

## Avaliação Política da Política de Turismo de Minas Gerais (1999-2017)

Mariana Pereira Chaves Pimentel<sup>1</sup>  
Thiago Duarte Pimentel<sup>2</sup>

### Resumo

Partindo do pressuposto de que a Secretaria de Turismo do Estado de Minas Gerais (SETUR-MG) e a política de turismo implantadas a partir de 1999 introduzem profundas alterações na gestão estadual do turismo, o objetivo deste trabalho foi avaliar o processo de elaboração da política de estado de turismo de Minas Gerais. Para tanto, recorreu-se teoricamente a revisão da literatura sobre Estado, políticas públicas e das políticas em turismo no Brasil, focalizando em particular os processos e mecanismos de reforma do Estado, apregoados no bojo do movimento conhecido como *New Public Management* (NPM) e suas influências sobre as políticas públicas, em geral, e as políticas públicas de turismo (PPTur), em particular. Argumentamos aqui que a PPTur de Minas Gerais, no período analisado (1999-2017) é fruto da atuação do executivo estadual, guiado pelos princípios da NPM, materializadas por meio de uma síntese assistemática em programas e projetos que priorizaram temas e formas valorados no contexto da época. Metodologicamente, esta pesquisa de caráter qualitativo, valeu-se de métodos e instrumentos como (a) pesquisa bibliográfica, sobre a bibliografia concernente à política da SETUR-MG e pertinente ao objetivo da pesquisa, (b) o estudo de caso, com vistas a conhecer em profundidade o como e o porquê de uma determinada situação que se supõe ser única em muitos aspectos – no caso a PPTur de Minas Gerais – e (c) a entrevista em profundidade, utilizando-se de questionário semiestruturado, aplicado ao Superintendente de Políticas de Turismo da SETUR-MG no período de 2012 a 2015. Para análise e tratamento de dados utilizou-se a análise de conteúdo, fundamentada em categorias chave do quadro teórico, tais como: os atores e as referências teóricas, contextuais, entre outras, buscando-se identificar ou outras que influenciaram a criação da SETUR e da política de turismo. Quanto aos resultados, tem-se como ator determinante para a criação da Secretaria e da política o próprio executivo. O contexto de criação da SETUR-MG e da política de turismo na década de 1990 é perpassado por influências político-ideológicas de alcance mundial que refazem a visão até então vigente sobre qual deveria ser o papel do Estado, além da própria ascensão do turismo enquanto atividade relevante economicamente e passível de estímulo e intervenção públicos. Quanto às influências sobre o modelo de política adotado, nota-se o mimetismo com experiências internacionais e nacionais convergentes com a nova concepção de Estado, que baseiam-se na participação, na descentralização e na regionalização, como o modelo francês de regionalização do turismo e o Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste, que se mostraram determinantes para o modelo de governança resultante. Conclui-se, portanto, que as inovações propostas com a criação da SETUR e com a política de turismo, nos moldes adotados, produziram transformações estratégicas, administrativas e operacionais na gestão do turismo no estado que envolveram mudanças desde o processo de tomada de decisões às formas implementação e operação das ações no território mineiro, muito embora a análise da efetividade, pragmática e simbólica, destas ações – que transcende o escopo deste trabalho – mereça ser aprofundada.

**Palavras-chave:** Ciclo de políticas públicas, Avaliação política, Turismo.

---

<sup>1</sup> Doutora em Ciências Sociais (UFJF), Mestra em Administração (UFLA), Bacharela em Turismo (UFMG). Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). CV: <http://lattes.cnpq.br/6068546895140231>. [marianachaves82@yahoo.com.br](mailto:marianachaves82@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Doutor em Ciências Sociais (UFJF), Mestre em Administração (UFMG), Bacharel em Turismo (UFMG). Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). CV: <http://lattes.cnpq.br/9841188234449467>. [thiago.pimentel@ich.ufjf.br](mailto:thiago.pimentel@ich.ufjf.br)